



A Redação do ENEM

BÉR
GA
MO

Parte 3

Desenvolvimento da Redação

BÉR
GA
MO

Desenvolvimento
da Redação

Parte 3

Aula 7 26 OL

BÉR
GA
MO

○ Caderno

Vamos
registrar a
aula de hoje

CADERNO



CADERNO

REGISTRO DE AULA

CADERNO

Registre a Aula da Semana

REGISTRO DE AULA

Data: _____ Arquivo PDF: Aula 7 26 OL

Conteúdo: Desenvolvimento Parte 3

**Desenvolvimento
da Redação
Parte 3**

**A argumentação e
Falhas da
argumentação**

**BÉR
GA
MO**



Parte 3

A argumentação e Falhas da argumentação

Competência 3:

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.



DOC

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO ESTRUTURA

D

- → Exposição Geral
- → Exposição Específica
- → Comentário
- → Argumentação Técnica

Desenvolvimento da Redação Parte 3

A Argumentação

BÉR
GA
MO



Parte 3

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO

Exemplo

Tema: A importância do passado para a construção do futuro

Tese: Falta de investimento das autoridades públicas



Parte 3

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Exposição Geral

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Exposição Geral

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Exposição Específica

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Exposição Específica

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Comentário + AT

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

Comentário + AT

Primordialmente , é essencial citar a falta de investimentos, que deriva da baixa atuação dos setores governamentais, como um dos principais fatores responsáveis pela desvalorização do patrimônio histórico brasileiro . Uma triste consequência dessa falta de interesse pela preservação da memória foi o incêndio que atingiu, em 2018, o Museu Nacional e seus mais de 20 milhões de itens , que ficaram carbonizados . Essa irreparável tragédia, resultado da falta de verbas para a preservação, comprova que o passado , em nosso país, não é valorizado, e isso, sem dúvidas, compromete não apenas o presente, mas também o futuro, já que as novas gerações não terão acesso aos patrimônios perdidos.



Parte 3

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO

Exemplo

Tema: Como garantir a qualidade de vida ao indígena brasileiro?

Tese: Doenças levadas pelo homem branco



Parte 3

O DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.



Parte 3

Exposição Geral

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.

Parte 3

Exposição Geral

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.



Parte 3

Exposição Específica

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.

Parte 3

Exposição Específica

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.

Parte 3

Comentário + AT

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.

Parte 3

Comentário + AT

Primeiramente, não é difícil imaginar o prejuízo à saúde do indígena ocasionado pela presença do homem branco dentro de suas terras. Isso começou a partir da chegada dos portugueses, e a população desses povos declinou rapidamente, principalmente por causa de epidemias de gripe, sarampo, varíola e rubéola. Hoje doenças urbanas, como diabetes, obesidade e hipertensão, também atingem essa população decorrentes do consumo de alimentos processados. Isso é tremendamente preocupante, e o não acesso à vacinação e a um sistema de saúde disponível agravam o quadro provando que não se está garantindo qualidade de vida ao indígena do Brasil.

Desenvolvimento da Redação Parte 3

Falhas do Desenvolvimento

BÉR
GA
MO



Parte 3

- 1- Desenvolvimento expositivo (DE)**
- 2- Tese pouco desenvolvida (TPD)**
- 3- Distanciamento do tema**
- 4- Ausência de DOC ou DOC que não se conecta à tese**
- 5- Todos os elementos são bons, mas estão mal conectados**

Desenvolvimento da Redação Parte 3

**Exemplos
Falhas do
Desenvolvimento**

BÉR
GA
MO

Parte 3

1- Desenvolvimento expositivo (DE)

TEMA: Desafios para o enfrentamento ao precário transporte público no Brasil

1	Durante o governo de Juscelino Kubitschek, o Plano de metas foi
2	implementado com o objetivo de desenvolver o setor automobilísti-
3	co "50 anos em 5". No entanto, é evidente que ainda existem de-
4	safios para enfrentar o precário transporte público no país. Entre
5	eles, os principais são a falta de infraestrutura e a superlotação.
6	Inicialmente, é válido expor a ausência de qualidade dos veículos
7	no que se refere às problemáticas para garantir a sua adequação.
8	Nesse sentido, de acordo com o artigo sexto da Constituição de 1988,
9	todo cidadão tem direito a um transporte coletivo organizado. Entre-
10	tante, as frequentes notícias mostram que essa legislação não é
11	uma realidade no Brasil, uma vez que há um descaso envolven-
12	do esses automóveis.

Parte 3

1- Desenvolvimento Argumentativo

TEMA: Desafios para o enfrentamento ao precário transporte público no Brasil

1	Durante o governo de Juscelino Kubitschek, o Plano de metas foi
2	implementado com o objetivo de desenvolver o setor automobilísti-
3	co "50 anos em 5". No entanto, é evidente que ainda existem de-
4	safios para enfrentar o precário transporte público no país. Entre
5	eles, os principais são a falta de infraestrutura e a superlotação.
6	Inicialmente, é válido expor a ausência de qualidade dos veículos
7	no que se refere às problemáticas para garantir a sua adequação.
8	Nesse sentido, de acordo com o artigo sexto da Constituição de 1988,
9	todo cidadão tem direito a um transporte coletivo organizado. Entre-
10	tante, as frequentes notícias mostram que essa legislação não é
11	uma realidade no Brasil, uma vez que há um descaso envolven-
12	do esses automóveis. Tal lamentável situação confirma que uma boa
13	estrutura é fundamental para haver uma melhora na mobilidade.

Parte 3

2- Tese pouco desenvolvida (TPD)

TEMA: OS DESEAFOS DA MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

1	Conforme o artigo 5º da Constituição de 1988, todos
2	os brasileiros têm o direito de ir e vir, e que, no visto
3	garantiria um meio de igualdade social. Todavia, é no
4	âmbito que a sociedade atual enfrenta sérias dificuldades
5	devido a uma baixa mobilidade urbana, apesar que apresenta
6	como principais empecilhos, a negligência governamen-
7	tal e uma exacerbada quantidade de veículos nas cidades
8	Urbanas. Assim, a desigualdade social se manifesta em

Parte 3

2- Tese pouco desenvolvida (TPD)

Tese 2: Exacerbado número de veículos

TEMA: OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

1	Conforme o artigo 5º da Constituição de 1988, todos
2	os brasileiros têm o direito de ir e vir, e que, no âmbito
3	garantiria um meio de igualdade social. Todavia, é no
4	âmbito que a sociedade atual enfrenta sérias dificuldades
5	devido a uma alta mobilidade urbana, apesar que apresenta
6	alguns pontos empicilhos, a poluição gerada pelo
7	tráfego é uma exacerbada quantidade de veículos nas cidades
8	devido a falta de planejamento urbano. Assim, um



Parte 3

2- Tese pouco desenvolvida (TPD)

Tese 2: Exacerbado número de veículos

Conforme o artigo 5º da Constituição de 1988, todos os brasileiros têm o direito de ir e vir, o que, na utopia, garantiria um meio de igualdade social. Todavia é notável que a sociedade atual enfrenta sérias dificuldades para uma boa mobilidade urbana, logo que apresenta como principais empecilhos, a negligência governamental e uma exacerbada quantidade de veículos nas cidades.

Parte 3

2- Tese pouco desenvolvida (TPD)

Tese 2: Exacerbado número de veículos

16 Além disso, vale ressaltar a forte aglomeração de veículos
17 e fuga social: o aumento do frota de carros. Dados
18 apontam que a cidade São Paulo, referência internacional
19 de Brasil, apresenta um dos dos maiores índices mundiais
20 Isso se deve majoritariamente pelo excesso quantidade
21 de automóveis na metrópole, ~~excesso~~ frota da capital da cidade. Excesso
22 Dessa forma, não somente a mobilidade urbana será Fuga da
23 prejudicada, como a saúde dos indivíduos da local cidade
24 Portanto, nota que o Brasil de Acórdão Betinho, na qual Excesso



Parte 3

2- Tese pouco desenvolvida (TPD)

Tese 2: Exacerbado número de veículos

Além disso, vale ressaltar o outro agravador dessa chaga social: o aumento da frota de carros. Dados apontam que a cidade de São Paulo, referência internacional do Brasil, apresenta um dos dez piores trânsitos mundiais. Isso se deve majoritariamente pela excessiva quantidade de automóveis na metrópole, X da capital da cidade. Dessa forma, não somente a mobilidade urbana será prejudicada, como a saúde dos indivíduos do local.

Parte 3

3- Distanciamento do tema

Tema- As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil

TEMA: As raízes do feminicídio contra mulheres negras no Brasil

1	A Constituição Federal de 1988 é a lei suprema que rege o ordenamento jurídico brasileiro. Tal regime assegura, na lei 11.340, a toda mulher, independente de
2	raça ou cor, segurança contra agressões físicas, psicológicas ou verbais. Entretanto, é
3	indiscutível que a realidade denota a <u>omissão</u> das crescentes casos de fe-
4	minicídio no país, principalmente contra mulheres negras, devido ao preconceito pré-co-
5	gnial, enraizado na sociedade, além do machismo estrutural, carga social extremamente
6	antiquada e antiquada.
7	

illegível

Excedente introdução



Parte 3

3- Distanciamento do tema

Tema- As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil

A Constituição Federal de 1988 é a lei Suprema que rege o ordenamento jurídico brasileiro. Tal regimento assegura, na Lei 11.340, a toda mulher, independente de raça, ou cor, segurança contra agressões físicas, psicológicas ou verbais. Entretanto é indiscutível que a realidade deturpa a teoria ao X os crescentes casos de feminicídio no país, principalmente contra mulheres negras, devido ao preconceito pré-colonial, enraizado na sociedade, além do machismo estrutural, chaga social extremamente arcaica e antiquada.



Parte 3

3- Distanciamento do tema

Tema- As raízes do feminicídio contra as negras no Brasil

Tese 2: Machismo

A Constituição Federal de 1988 é a lei Suprema que rege o ordenamento jurídico brasileiro. Tal regimento assegura, na Lei 11.340, a toda mulher, independente de raça, ou cor, segurança contra agressões físicas, psicológicas ou verbais. Entretanto é indiscutível que a realidade deturpa a teoria ao X os crescentes casos de feminicídio no país, principalmente contra mulheres negras, devido ao preconceito pré-colonial, enraizado na sociedade, além do machismo estrutural, chaga social extremamente arcaica e antiquada.

Parte 3

3- Distanciamento do tema

Tese 2: Machismo

15 Ademais, o conceito de machismo estrutural, segundo o psicanalista Helio Mintz,
16 se deve à construção de um domínio patriarcal idealizado que exalte os valores ma-
17 culinos e desproporcional aos valores "femininos". Tal forma de pensamento, basista
18 re arcaica, ao agregar-se à ideologia nazista, gera um entrave para a evolução social,
19 além de atropelar o direito de muitas brasileiras, devido a ^o consciência de imposi-
20 ção de poder de forma violenta em pleno século XXI. ^o ↳ Fuga ao tema 2

21



Parte 3

3- Distanciamento do tema

Tese 2: Machismo

Ademais, o conceito de machismo estrutural segundo o psicanalista Hélio X, se deve à construção de um domínio patriarcal idealizado que enaltece os valores masculinos e é desproporcional aos valores femininos. Tal forma de pensamento, bastante arcaico, ao agregar-se à ideologia racista, gera um entrave para evolução social, além de atropelar o direito de muitas brasileiras, devido à consciência de imposição de poder de forma violenta em pleno século XVI.

Desenvolvimento da Redação Parte 3

Falhas na AT

BÉR
GA
MO

Falhas na AT

- 1- SUPERFICIALIDADE**
- 2- IMPROCEDÊNCIA**
- 3- PLASTICIDADE**

Desenvolvimento da Redação Parte 3

**Exemplos
Falhas na AT**

BÉR
GA
MO



Parte 3

SUPERFICIALIDADE

- Ocorre quando VOCÊ não consegue provar de forma específica sua tese; as informações expostas são genéricas, do senso comum e ineficientes.

Observe, no exemplo a seguir, um D1, a falha de superficialidade:



Parte 3

Tema- A Violência Urbana no Brasil e suas Implicações

Tese 1 - Insegurança da população (consequência)

Exemplo de argumentação superficial

A violência no Brasil cada vez mais vem se agravando, muitas são as notícias todos os dias que refletem a insegurança da nação. Por causa disso, muitas pessoas já mudaram seus hábitos do cotidiano a fim de não se exporem a situações de risco. Isso mostra como o aumento da violência contribui para aumentar o sentimento de insegurança no país.



Parte 3

IMPROCEDÊNCIA

- Ocorre quando VOCÊ usa informações, dados, exemplos etc. que não provam a tese exposta no trecho argumentativo.

Observe, no exemplo a seguir, a falha de impropriedade:



Parte 3

Tema- A Eficiência da Vacinação no Brasil

Tese 1 - Os movimentos antivacina (causa)

Os movimentos antivacina dificultam o processo de manter a eficiência da vacinação no Brasil. Dados do Ministério da Saúde mostram que todas as vacinas destinadas a crianças menores de dois anos de idade no Brasil vêm registrando queda desde 2011. É alarmante a redução nessa estatística, visto que a falta de vacinação contribui para o aumento na taxa de mortalidade infantil. Esse dado mostra que o movimento antivacina contribui para dificultar a eficiência da vacinação no Brasil.



Parte 3

- E o que é improcedente?

Atente que os dados do Ministério da Saúde mostram a queda na vacinação, mas não estão relacionados à tese: os movimentos antivacina.



Parte 3

Então...

Dizemos que um desenvolvimento é improcedente quando a exposição específica não justifica a tese tornando a estrutura da AT incoerente.



Parte 3

PLASTICIDADE

- Ocorre por dois motivos:
 - a) Quando o aluno “joga de paraquedas” um dado na exposição.
 - b) quando o aluno obedece à estrutura de exposição e argumentação. No entanto sua argumentação resume-se apenas ao caráter técnico, ou seja, usa somente a estrutura a seguir:

Isso mostra que a **TESE A** contribui para a permanência do **PROBLEMA**.
(Chamamos essa estrutura de **argumentação técnica**)

Observe, no exemplo a seguir, um D1 que falha na plasticidade:



Parte 3

Tema- O Desperdício de Alimentos no Brasil

Tese 1 - Lacuna na Legislação (causa)

Por falta de uma legislação específica, as pessoas pouco se preocupam em economizar alimentos. Na Itália, aprovou-se uma lei contra o desperdício de alimento causado pela população, o que resultou numa economia de 12 bilhões de euros. Isso mostra que a falta de punição contribui para que o desperdício aumente na sociedade.



Parte 3

PLASTICIDADE

Por falta de uma legislação específica, as pessoas pouco se preocupam em economizar alimentos. Na Itália, aprovou-se uma lei contra o desperdício de alimento causado pela população, o que resultou numa economia de 12 bilhões de euros. Isso mostra que a falta de punição contribui para que o desperdício aumente na sociedade.

Observe que não há um comentário sobre o dado exposto e que, logo em seguida, o aluno só colocou a estrutura “plástica” da argumentação técnica.

Agora, observe a diferença no exemplo a seguir:



Parte 3

Observe como a exposição ficou muito melhor:

Por falta de uma legislação específica, as pessoas pouco se preocupam em economizar alimentos. Uma prova disso é que a Itália, após criar uma lei contra o desperdício, conseguiu ter economia de 12 bilhões de euros, fato que infelizmente não acontece em nosso país, justificando as 26 milhões de toneladas de comida jogadas no lixo. Isso mostra que a falta de punição contribui para que o desperdício aumente na sociedade, impossibilitando que esses alimentos possam sanar a fome de milhares de brasileiros.

Comentário sobre o dado exposto.



Parte 3

Então...

Dizemos que um desenvolvimento é “plástico” quando falta, ao menos, uma explicação para justificar o DOC ou um bom comentário para evidenciar a tese e/ou o tema.



Atividade da Semana



Tema

Desafios do atendimento
psiquiátrico no Brasil

BÉR
GA
MO



TEMAS DE REDAÇÃO

Registre o Tema da Semana

TEMAS DE REDAÇÃO

Tema: **Desafios do atendimento psiquiátrico no Brasil**

Data: _____



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios do atendimento psiquiátrico no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Saúde mental no Brasil: desafios para as políticas públicas e legislação

Autores

César Augusto Trinta Weber

Professor, Faculdade de Medicina da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA, Canoas, RS, Brasil. Preceptor do Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário de Canoas, Canoas, RS, Brasil.

Antônio Geraldo da Silva

Pós-Doutor em Medicina Molecular, Presidente, Associação Brasileira de Psiquiatria, ABP, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Texto 1

A saúde mental no Brasil enfrenta uma realidade alarmante. Cerca de 18 milhões de brasileiros convivem com transtornos mentais graves, e a taxa de suicídio no país segue uma trajetória de crescimento que contrasta com a redução global. Esse cenário reflete tanto as limitações no acesso ao diagnóstico e tratamento quanto os desafios estruturais nas políticas públicas voltadas à saúde mental. Em um contexto de fragilidade das redes de cuidado, iniciativas legislativas baseadas em evidências tornam-se um elemento crucial para a mudança de paradigma.

Texto 2

O caso de Gerson de Melo Machado, conhecido como Vaqueirinho de João Pessoa, que morreu aos 19 anos ao invadir a jaula de uma leoa em um zoológico, tornou-se um símbolo trágico dos desafios e falhas no atendimento psiquiátrico no Brasil. Diagnosticado com esquizofrenia e vivendo em extrema vulnerabilidade social, a trajetória de Gerson destacou a negligência estatal, a falta de suporte familiar e a ineficiência dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em casos de alta complexidade e resistência ao tratamento



Texto 2

O Caso do Zoológico (11/2025): O Surto no Recinto dos Leões

Gerson de Melo Machado, que sofria de transtornos mentais, escalou uma grade de proteção de mais de 4 metros e saltou para dentro do recinto dos leões. O evento foi amplamente noticiado porque, mesmo sob o olhar de dezenas de visitantes e da segurança, ele foi atacado e morto pelo animal. O caso gerou um debate intenso sobre por que um paciente em evidente estado de instabilidade mental estava desassistido.

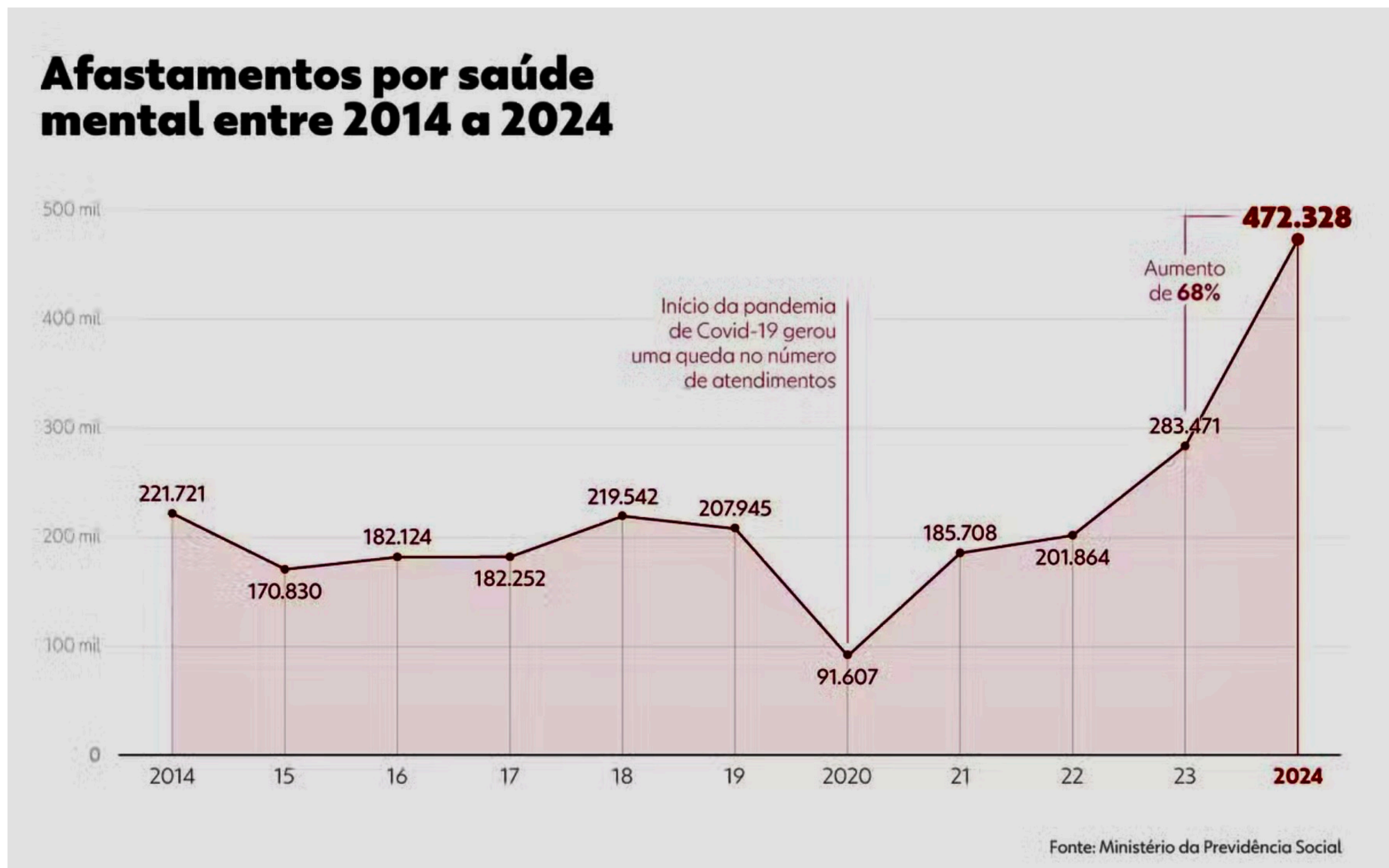
Quais seriam os motivos?

- **A Falha na Prevenção e Acompanhamento:** O caso ilustra o desafio de manter um acompanhamento contínuo. Muitas vezes, o paciente não recebe a medicação correta ou a família não tem suporte técnico para lidar com crises agressivas ou episódios de desorientação espacial, deixando o indivíduo exposto a riscos fatais.
- **O Estigma e a Reação Social:** Testemunhas relataram que, inicialmente, as pessoas não entenderam o que ocorria; o comportamento de alguém em surto é muitas vezes lido como "excentricidade" ou "vandalismo", até que a tragédia aconteça. Isso reflete a falta de preparo da sociedade e das forças de segurança para lidar com crises psiquiátricas em espaços públicos.
- **A Crise dos Leitos e do Atendimento de Urgência:** Um dos maiores desafios no Brasil é o hiato entre o surto e o atendimento. O caso levanta a questão: onde estava a rede de apoio que deveria ter identificado a desestabilização de Edmílson antes que ele chegasse a um local de risco?

Texto 3

O Brasil vive uma crise de saúde mental com impacto direto na vida de trabalhadores e de empresas. É o que revelam dados exclusivos do Ministério da Previdência Social sobre afastamentos do trabalho. Em 2024, foram quase meio milhão de afastamentos, o maior número em pelo menos dez anos.

Os dados, obtidos com exclusividade pelo g1, mostram que, no último ano, os transtornos mentais chegaram a uma situação incapacitante como nunca visto. Na comparação com o ano anterior, as 472.328 licenças médicas concedidas representam um aumento de 68%. (Veja o gráfico)



Texto 4

A matéria da **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)**, publicada em **2 de setembro de 2025**, apresenta como principais pontos:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou dados alarmantes revelando que **mais de 1 bilhão de pessoas** no mundo vivem com algum transtorno mental. O relatório destaca que a ansiedade e a depressão são as condições mais prevalentes, afetando homens e mulheres em diversas faixas etárias.

Pontos de destaque da matéria:

- **Impacto Económico e Humano:** Os transtornos mentais são a segunda maior causa de incapacidade a longo prazo. Estima-se que a economia global sofra uma perda de aproximadamente **US\$ 1 trilhão por ano** devido à queda de produtividade causada por essas condições.
- **Desigualdade no Atendimento:** Existe um abismo no acesso ao tratamento. Enquanto em países de alta renda mais de metade das pessoas afetadas recebe cuidados, em nações de baixa renda esse número é **inferior a 10%**.
- **Suicídio:** O relatório reforça a gravidade do cenário ao estimar que 727 mil pessoas morreram por suicídio em 2021, sendo esta uma das principais causas de morte entre jovens no mundo.
- **Apelo à Ação:** A OMS urge os governos a transformarem os sistemas de saúde, focando em:
 - Financiamento mais equitativo.
 - Reformas nas políticas de direitos humanos para pacientes.
 - Investimento na formação de profissionais especializados.
 - Expansão do cuidado comunitário e uso da telessaúde.

Fonte: OPAS/OMS (Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde).

Data: 02 de setembro de 2025.